



Visão

Ser uma empresa siderúrgica global, entre as mais rentáveis do setor.

Missão

A Gerdau é uma empresa com foco em siderurgia, que busca satisfazer as necessidades dos clientes e criar valor para os acionistas, comprometida com a realização das pessoas e com o desenvolvimento sustentado da sociedade.

A partir do terceiro trimestre deste ano a Gerdau passa a apresentar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Accounting Standards Board – IASB* (conhecidos como *International Financial Reporting Standards – IFRS*) e consubstanciado na Instrução CVM nº 457, de 13 de julho de 2007.

Esta nova prática contábil - que representa a linguagem de maior influência e convergência sobre informações contábeis no mercado internacional -, embora seja obrigatória às empresas brasileiras somente a partir do exercício findo em 2010, está em consonância com a Visão da Gerdau: ser uma empresa siderúrgica global. Considera também a importância e a necessidade de que as práticas contábeis da Empresa sejam convergentes com os padrões internacionais, como forma de aumentar a transparência e a confiabilidade das informações financeiras apresentadas.

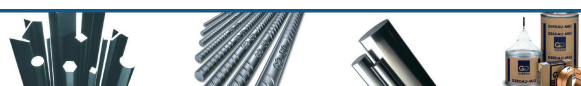
Para adotar o IFRS como novo padrão contábil para suas Demonstrações Financeiras Consolidadas, a Empresa aplicou os aspectos estabelecidos no IFRS 1 (*First-time Adoption of International Financial Reporting Standards*), considerando a data base de 1º de janeiro de 2006 para seu balanço de abertura.

Foram mapeados diversos ajustes de consolidação para o IFRS, sendo que as principais diferenças na preparação das Demonstrações Financeiras Consolidadas estão a seguir relacionadas:

- Substituição do critério de consolidação proporcional por consolidação integral e/ou aplicação do método de equivalência patrimonial, conforme o caso;
- Efeito cambial sobre os investimentos no exterior, antes classificado na linha de equivalência patrimonial, não transita mais pelo resultado, passando a compor o patrimônio líquido numa conta denominada "ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira";
- Reclassificação dos fretes sobre vendas para custo;
- Reconhecimento de superávit com planos de benefícios a empregados no montante provável das contribuições futuras da patrocinadora para estes planos;
- Ágios deixam de ser amortizados e passam a ser avaliados pelo conceito de "impairment test", que trata do teste de perda por redução do valor econômico.

As Demonstrações Financeiras das empresas (não-consolidado) continuarão a ser apresentadas de acordo com a legislação societária e normas contábeis brasileiras. Estas Demonstrações Contábeis também continuam a ser a base para pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio.

Tendo em vista a alteração de padrão contábil, as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS foram arquivadas na CVM e na Bovespa via Sistema IPE, na categoria "Dados Econômico-Financeiros", não havendo, portanto, informações consolidadas pelas normas contábeis brasileiras nos Grupos 6 a 8 das Informações Trimestrais - ITR.



Destaques dos primeiros 9 meses de 2007

(Padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB*)

Teleconferências

7 de novembro de 2007

Português

14h (horário de Brasília)

Telefones:

- do Brasil: 0800 702.5666 ou
11 2101.1490

- demais países: +55 11 2101.1490

Código: Gerdau

Inglês

16h (horário de Brasília)

Telefones:

- dos EUA: 800 418.6854 ou
973 935.8893

- do Brasil: 0800 891.3951 ou

+1 973 935.8893

- demais países: +1 973 935.8893

Código: 9348168

Internet

www.gerdau.com.br/ri

Contato com Área de RI

Tel.: +55 51 3323.2703

E-mail: inform@gerdau.com.br

Website: www.gerdau.com.br/ri

Valor de mercado em 30 de setembro de 2007

Gerdau S.A.

Bovespa: US\$ 17,3 bilhões

Metalúrgica Gerdau S.A.

Bovespa: US\$ 6,2 bilhões

Gerdau Ameristeel Corp.

Toronto: US\$ 3,7 bilhões

Faturamento

- O faturamento consolidado, de janeiro a setembro de 2007, totalizou R\$ 25,1 bilhões, 16,1% superior ao de igual período de 2006. Este valor foi constituído da seguinte forma:

(em R\$ milhões)	<u>9 Meses/07</u>	<u>variação</u>	<u>participação</u>
Brasil	11.821	13,5%	47,0%
América do Norte	8.233	5,5%	32,8%
América Latina	2.652	45,2%	10,6%
Europa	<u>2.426</u>	<u>52,0%</u>	<u>9,6%</u>
TOTAL	25.132	16,1%	100,0%

- O faturamento das unidades no exterior, somado às exportações a partir do Brasil, representou 61% do faturamento consolidado deste ano.

Lucro líquido

- Nos primeiros nove meses de 2007, o lucro líquido consolidado atingiu R\$ 3,4 bilhões, apresentando um crescimento de 7,6% em relação ao mesmo período de 2006. A margem líquida foi de 14,9%. Este resultado teve a seguinte origem:

(em R\$ milhões)	<u>9 Meses/07</u>	<u>9 Meses/06</u>	<u>variação</u>
Brasil	1.990	1.840	8,1%
América do Norte	762	739	3,1%
América Latina	361	346	4,5%
Europa	<u>246</u>	<u>197</u>	<u>24,8%</u>
TOTAL	3.359	3.122	7,6%

EBITDA

- A geração de caixa operacional, representada pelo EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações), alcançou R\$ 4,6 bilhões no período de janeiro a setembro deste ano, 2,2% superior ao valor obtido no mesmo período de 2006. A margem EBITDA alcançou 20,6%.

Exportações

- Nos primeiros nove meses de 2007, os embarques ao exterior, a partir do Brasil, totalizaram 2,0 milhões de toneladas, gerando uma receita de US\$ 1,1 bilhão.

Produção

- Até setembro deste ano, a produção de aço bruto (placas, blocos e tarugos) totalizou 13,0 milhões de toneladas, 9,4% a mais que nos primeiros nove meses de 2006.
- A produção de laminados alcançou 10,9 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 12,6% no período.



Ações em circulação em 30 de setembro de 2007

Gerdau S.A.

Bovespa: GGBR3 e GGBR4;
 NYSE: GGB; e Latibex: XGGB
 ON: 231.607.008
 PN: 431.012.268
 662.619.276

Metalúrgica Gerdau S.A.

Bovespa: GOAU3 e GOAU4
 ON: 62.376.592
 PN: 121.624.084
 184.000.676

Gerdau Ameristeel Corp.

Toronto: GNA.TO; e NYSE: GNA
 ON: 305.949.016

Produção de aço bruto alcança 13,0 milhões de toneladas em nove meses, 9,4% superior ao volume produzido no mesmo período de 2006.

Faturamento atinge R\$ 25,1 bilhões no período de janeiro a setembro deste ano, 16,1% maior que o de igual período de 2006. Deste montante, 61% têm origem nas exportações e empresas no exterior.

As exportações das empresas Gerdau no Brasil contribuíram com US\$ 1,1 bilhão para o faturamento consolidado obtido até setembro deste ano.

Informações selecionadas	9 Meses de 2007	9 Meses de 2006	Varição
Produção (1.000 t)			
Aço bruto (placas/blocos/tarugos)	12.958	11.846	9,4%
Laminados	10.899	9.677	12,6%
Vendas (1.000 t)	12.544	11.162	12,4%
Faturamento (R\$ milhões)	25.132	21.642	16,1%
Receita líquida (R\$ milhões)	22.541	19.405	16,2%
EBITDA (R\$ milhões)	4.634	4.535	2,2%
Lucro líquido (R\$ milhões)	3.359	3.122	7,6%
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	16.503	14.101	17,0%
Ativos totais (R\$ milhões)	41.098	29.799	37,9%
Margem bruta	24,7%	27,3%	
Margem EBITDA	20,6%	23,4%	
Margem líquida	14,9%	16,1%	
Lucro líquido/Patrimônio líquido ¹	27,3%	-	
Dívida líquida/Capitalização líquida	40,7%	17,4%	
Dívida líquida/EBITDA ²	1,9x	-	

1) Lucro líquido dos últimos 12 meses sobre o patrimônio líquido final.

2) EBITDA acumulado dos últimos 12 meses.

Dividendos (sob a forma de juros sobre o capital próprio)

- 3º trimestre de 2007.
- Pagamento em 30 de novembro de 2007.
- Data-base: posição de ações em 21 de novembro (ex-dividendos em 22 de novembro).
- Metalúrgica Gerdau S.A. pagará R\$ 103,0 milhões (R\$ 0,56 por ação).
- Gerdau S.A. pagará R\$ 225,3 milhões (R\$ 0,34 por ação).
- Acumulado do ano:
 - Metalúrgica Gerdau S.A.: R\$ 296,2 milhões, com retorno aos acionistas (dividendos por ação/cotação das ações em 28 de setembro) de 3,6%.
 - Gerdau S.A.: R\$ 642,7 milhões, com retorno aos acionistas (dividendos por ação/cotação das ações em 28 de setembro) de 2,8%.

Estrutura financeira para aquisição da Chaparral

- A Gerdau implementou, com sucesso, seu plano de financiamento para a aquisição da Chaparral, conforme antecipado no anúncio da transação. Mesmo em um momento em que as condições de mercado não eram favoráveis, os financiamentos foram obtidos a taxas de juros atraentes, o que confirma a excelente imagem que a Empresa tem no mercado.
- O pagamento, realizado em 14 de setembro, contou com a seguinte estrutura financeira:
 - *Term Loan Facility* de US\$ 2,75 bilhões, concedido por duas operações sindicalizadas internacionais com vencimento em 5 e 6 anos a um custo de *Libor* mais um *spread* entre 1,00% e 1,25% ao ano.
 - *Bridge Loan Facility* de 90 dias no montante de US\$ 1,15 bilhão a um custo de *Libor* mais 0,80% ao ano.
 - Disponibilidades da Gerdau Ameristeel no montante de US\$ 300 milhões.



Lucro líquido acumula R\$ 3,4 bilhões nos primeiros nove meses de 2007, 7,6% superior ao de igual período de 2006. A margem líquida foi de 14,9%.

Juros sobre o capital próprio do 3º trimestre serão pagos no dia 30 de novembro. Acionistas da Metalúrgica Gerdau S.A. receberão R\$ 0,56 por ação e da Gerdau S.A. R\$ 0,34 por ação.

Geração de caixa operacional (EBITDA) atinge R\$ 4,6 bilhões até setembro deste ano, valor 2,2% superior ao obtido em igual período de 2006. A margem fica em 20,6%.

Gerdau implementa, com sucesso, seu plano de financiamento para a aquisição da Chaparral. O pagamento foi efetuado no dia 14 de setembro.

Gerdau Ameristeel conclui aumento de capital de aproximadamente US\$ 1,35 bilhão, com a emissão de 110 milhões de ações ordinárias ao preço de US\$ 12,25 por ação.

- Para pagar parte dos empréstimos incorridos na aquisição da Chaparral, a Gerdau Ameristeel concluiu hoje, dia 7 de novembro, uma oferta de 110 milhões de ações ordinárias de sua emissão (mais um *overallotment* de 15%) ao preço de US\$ 12,25 por ação, totalizando recursos da ordem de US\$ 1,35 bilhão (US\$ 1,55 bilhão com o *overallotment*).
- A Gerdau S.A. subscreveu aproximadamente 84 milhões de ações desta oferta para manter sua participação majoritária de em torno de 66,5% na Empresa. Para pagar essa subscrição, a Gerdau emitiu um bônus de dez anos, no valor de US\$ 1 bilhão.

Colocação de bônus de dez anos

- Data da operação: 17 de outubro de 2007.
- Vencimento: 20 de outubro de 2017.
- Valor: US\$ 1,0 bilhão.
- Juros: 7,25% ao ano, a serem pagos semestralmente a partir de abril de 2008.
- Esta operação recebeu uma classificação de risco de BBB- (*investment grade*) da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.
- A distribuição geográfica da oferta foi a seguinte: 90% Américas, 9% Europa e 1% Ásia. A maioria dos compradores dos títulos foram Gestores de Recursos, Companhias de Seguros e Fundos de Pensão.

Açominas inicia operação de novo alto-forno

- No final de outubro a Açominas colocou em operação o alto-forno nº 2 em sua usina em Ouro Branco-MG. Este equipamento faz parte do projeto de expansão da usina, que já colocou em funcionamento também a segunda sinterização e o lingotamento contínuo de blocos.
- O plano de expansão da unidade conta com um investimento de US\$ 1,5 bilhão e está elevando a capacidade instalada da planta de 3 milhões de toneladas para 4,5 milhões de toneladas de aço líquido ao ano.

Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa

- A Gerdau foi a vencedora do 11º "Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência", referente às suas demonstrações contábeis em 2006. Foi a 8ª vez consecutiva que a Gerdau foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a primeira vez que recebeu o prêmio principal.
- Concorrem empresas sediadas em todo o território nacional, selecionadas entre as 500 maiores e melhores empresas privadas nas áreas de comércio, indústria e serviços, exceto serviços financeiros, além das 50 maiores estatais.
- Os critérios de avaliação foram: qualidade das informações, transparência, adesão aos princípios contábeis, layout, legibilidade, concisão, clareza e divulgação de informações não exigidas legalmente, tais como Fluxo de Caixa, Valor Adicionado, EBITDA e Balanço Social.



Gerdau conclui oferta de bônus de dez anos no mercado internacional. O valor captado foi de US\$ 1,0 bilhão, com juros de 7,25% ao ano.

A Açominas coloca em operação o alto-forno nº 2 na sua usina em Ouro Branco-MG. Este equipamento eleva a capacidade instalada da planta de 3 milhões de toneladas para 4,5 milhões de toneladas de aço líquido ao ano.

A Gerdau é vencedora do 11º Prêmio Anefac-Fipecafi-Serasa - Troféu Transparência, referente às suas demonstrações contábeis em 2006. Foi a 8ª vez consecutiva que a Empresa foi classificada entre as dez empresas que apresentaram as melhores demonstrações financeiras e a 1ª vez que recebeu o prêmio principal.

A usina Gerdau Riograndense foi uma das vencedoras do Prêmio Nacional da Qualidade, o maior reconhecimento à excelência na gestão das organizações brasileiras. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 26 de novembro, em São Paulo.

Gerdau Riograndense conquista Prêmio Nacional da Qualidade

- A usina Gerdau Riograndense foi uma das vencedoras do Prêmio Nacional da Qualidade, o maior reconhecimento à excelência na gestão das organizações brasileiras. A cerimônia de premiação ocorrerá no dia 26 de novembro, em São Paulo.
- Foi a primeira vez que a unidade, localizada em Sapucaia do Sul-RS, participou da avaliação que examinou seu desempenho nos critérios do PNQ: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos e resultados.

Aquisições na América do Norte

- Chaparral Steel Company (Estados Unidos)
 - Concluído em 14 de setembro de 2007.
 - Segunda maior produtora de aço estrutural na América do Norte e também uma grande produtora de barras de aço. Opera duas *mini-mills* localizadas em Midlothian, Texas, e Dinwiddie County, Virgínia. A empresa tem capacidade instalada de 2,5 milhões de toneladas métricas de aço bruto por ano.
- D & R Steel, LLC (Estados Unidos)
 - Aquisição por meio da *joint venture* Pacific Coast Steel
 - Concluído em 27 de agosto de 2007.
 - Localizada em Glendale, no Arizona, a empresa é fornecedora de aços cortados e dobrados, com capacidade instalada em torno de 30 mil toneladas por ano.
- Valley Placers, Inc. (Estados Unidos)
 - Aquisição por meio da *joint venture* Pacific Coast Steel
 - Concluído em 17 de junho de 2007.
 - Especializada na entrega e montagem de produtos de aço. Opera também uma unidade de corte e dobra e um centro de distribuição de produtos para construção.
- Re-Bars, Inc. (Estados Unidos)
 - Concluído em 14 de setembro de 2007.
 - Localizada em Savannah, na Geórgia, a empresa é fornecedora de aços cortados e dobrados, com capacidade instalada em torno de 2 mil toneladas por ano.
- Enco Materials, Inc. (Estados Unidos)
 - Concluído em 01 de outubro de 2007.
 - Líder no mercado de materiais para construção comercial, incluindo vergalhões cortados e dobrados, produtos para construção, estruturas para concreto, além de aço estrutural transformado e produtos para arquitetura. Com sede em Nashville, Tennessee, a empresa possui oito filiais, localizadas em Arkansas, Tennessee e Geórgia.



Aquisições na América Latina

- Corsa Controladora, S.A. de C.V. (México)
 - 19 de outubro de 2007.
 - Carta de intenções para a aquisição de uma participação de 49% do capital social. A empresa é detentora de 100% do capital social da Aceros Corsa, S.A. de C.V. e de suas distribuidoras.
 - Localizada na cidade de Tlalnepantla, região metropolitana da cidade do México, a Corsa é uma *mini-mill* produtora de aços longos (perfis comerciais leves) com capacidade instalada de 150 mil toneladas de aço bruto e 300 mil toneladas de laminados por ano.
- SIZUCA – Siderúrgica Zuliana (Venezuela)
 - 18 de junho de 2007.
 - *Mini-mill* produtora de vergalhões, com capacidade instalada de 300 mil toneladas de aço bruto e 200 mil toneladas de laminados por ano.
- Industrias Nacionales – INCA (República Dominicana)
 - 25 de maio de 2007.
 - Aliança estratégica, com participação acionária, para o desenvolvimento de negócios na área de siderurgia na República Dominicana e no Caribe.
 - Laminadora de produtos de aços longos e fabricante de produtos de aço de valor agregado. É também importadora de aços planos e longos, além de produtora de tubos e conexões de PVC. As vendas anuais de produtos de aço totalizam aproximadamente 400 mil toneladas.
- Siderúrgica Tultitlán (México)
 - 28 de março de 2007.
 - *Mini-mill* localizada na área metropolitana da Cidade do México e produtora de vergalhões e perfis com capacidade instalada de 350 mil toneladas de aço bruto e 330 mil toneladas de laminados. Com o plano de investimentos em andamento, a capacidade de produção passará para 500 mil toneladas de aço e 430 mil toneladas de laminados, até o final deste ano.

Aquisições anunciadas neste ano representam investimentos de US\$ 4,9 bilhões e expansão dos negócios da Gerdau para mais quatro países, marcando, com isto, sua presença em treze países.

Aquisição na Europa

- Trefilados de Urbina, S.A.-Trefusa (Espanha)
 - Por meio da Sidenor Industrial, na qual a Gerdau tem uma participação de 40%.
 - Concluído em 19 de outubro de 2007.
 - Produtora de trefilados de aços especiais, localizada em Vitória.

Aquisição na Ásia

- SJK Steel Plant Limited (Índia)
 - 22 de junho de 2007 (ainda não concluído).
 - *Joint venture* com o Grupo Kalyani para operar uma planta siderúrgica em Tadipatri, no sul do estado de Andhra Pradesh, na Índia. A Gerdau e o Grupo Kalyani terão cada um a participação de aproximadamente 45% no capital social da empresa. Os demais 10% serão detidos por outros investidores.



Gerdau recebe certificação sem ressalvas da auditoria externa para fins de atendimento da seção 404 da lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOX), sobre a sua estrutura de controles internos referentes ao exercício de 2006.

Agências de *rating* Fitch e Standard & Poor's atribuem Grau de Investimento (*Investment Grade*) para o risco Gerdau. Esta nota de risco manteve-se neste grau após aquisição da Chaparral Steel Company.

Gerdau assina acordos para novos contratos de trabalho com o sindicato dos metalúrgicos (*United Steelworkers - USW*) em diversas unidades na América do Norte.

-A SJK Steel Plant é uma *mini-mill* com capacidade instalada estimada em 275 mil toneladas de aço líquido por ano. Opera um alto-forno, uma aciaria com dois conversores, um forno panela e um lingotamento contínuo, além de uma planta para a produção de ferro gusa. A planta industrial tem infra-estrutura para ampliar a capacidade instalada em até 1,6 milhão de toneladas de aço por ano.

Concessões para geração de energia elétrica

- No dia 06 de março deste ano, a ANEEL transferiu para a Gerdau a concessão para geração de energia elétrica do complexo hidrelétrico Caçu e Barra dos Coqueiros, composto por duas usinas hidrelétricas a serem construídas no rio Claro, entre os municípios de Caçu e Cachoeira Alta, na região sudeste do Estado de Goiás.
- O empreendimento terá uma potência instalada de 155 MW (Caçu com 65 MW e Barra dos Coqueiros com 90 MW) e sua construção deverá estar concluída no início de 2010.

Certificação Sarbanes-Oxley (SOX)

- No dia 20 de abril de 2007, a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes emitiu, sem ressalvas, a certificação exigida pela seção 404 da lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOX) sobre a estrutura de controles internos dos processos relevantes que impactam nas demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício de 2006.
- A conclusão dos trabalhos e a certificação obtida ratificam o compromisso da Gerdau com altos padrões éticos e práticas de boa governança corporativa e a permanente preocupação da Empresa em assegurar elevado padrão de controle de seus processos, transparência e criação de valor para seus acionistas.

Gerdau é Grau de Investimento (*Investment Grade*)

- Em 23 de janeiro de 2007, a Fitch Ratings elevou a classificação de risco (*rating*) da Gerdau para Grau de Investimento (*Investment Grade*) para crédito corporativo de longo prazo em moeda local e estrangeira.
- Em 04 de junho, foi a vez da Standard & Poor's atribuir a nota Grau de Investimento (*Investment Grade*) para crédito corporativo.
- Esta classificação de risco certamente contribuirá para que a Empresa consiga captar recursos a um custo mais baixo como também para a sua imagem no mercado de capitais.
- Mesmo após a aquisição da Chaparral Steel Company, nos Estados Unidos, a classificação de risco da Gerdau não foi alterada pelas agências de *rating*.

Gerdau Ameristeel faz acordos com sindicato

- Neste ano, a Gerdau Ameristeel chegou a um acordo para novos contratos de trabalho com o sindicato dos metalúrgicos (*United Steelworkers - USW*) em diversas unidades na América do Norte:



Gerdau comemora, neste ano, seus 60 anos de mercado de capitais e pagamento ininterrupto de dividendos aos seus acionistas.

Informações adicionais

Este documento e as informações complementares referentes ao 3º trimestre de 2007 e acumulado do ano encontram-se disponíveis no site www.gerdau.com.br/ri.

- Em março, o acordo assinado foi para as unidades de Beaumont, Texas; St. Paul, Minnesota; e Wilton, Iowa. Os contratos têm vigência até março, julho e setembro de 2010, respectivamente.
- No início de abril foi a vez da unidade de Whitby, no Canadá, cujo contrato tem vigência até fevereiro de 2010.
- Em maio, foi assinado um acordo para a unidade de Manitoba, no Canadá. O contrato tem vigência até maio de 2012.
- No mês de julho, o acordo foi assinado na unidade de Joliet, Illinois, o qual tem vigência até julho de 2011.
- Em outubro, foram concluídas as negociações nas unidades de Calvert City, Kentucky, e Sand Springs, Oklahoma.

Gerdau comemora 60 anos de mercado de capitais

- Em 1947, quando o mercado de capitais brasileiro ainda era incipiente, a Gerdau iniciou sua trajetória nas bolsas de valores, vislumbrando uma grande oportunidade de financiar seu crescimento.
- Iniciou-se também, naquele ano, o pagamento de dividendos de maneira ininterrupta aos seus acionistas.
- Suas ações são negociadas atualmente nas bolsas de valores de São Paulo, Nova York, Madri e Toronto.
- A confiança depositada pelos acionistas desde aquela época possibilitou à Gerdau expandir seus negócios para treze países, obter um faturamento anual em torno de US\$ 15 bilhões e se afirmar cada vez mais como uma empresa global.



Desempenho no 3º trimestre de 2007

(Padrão contábil internacional de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standards Board - IASB*)

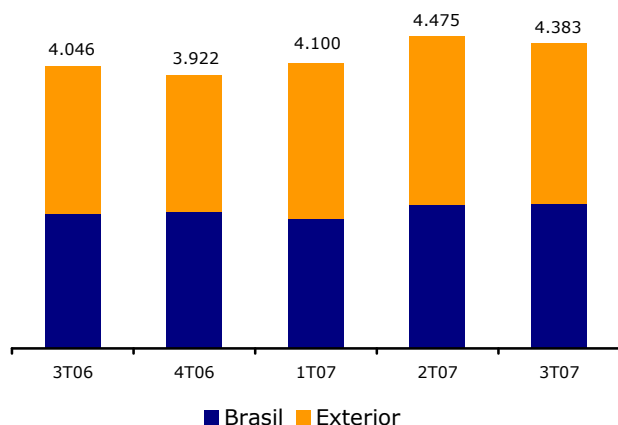
Produção e Vendas

- No 3º trimestre de 2007, a produção de aço bruto das empresas Gerdau atingiu 4,4 milhões de toneladas, 8,3% superior ao volume produzido no mesmo período do ano anterior. Esse crescimento se deve, em parte, à consolidação de empresas adquiridas na Espanha, no México, na Venezuela e nos Estados Unidos. As unidades no Brasil contribuíram com 47,4% para o volume do período, as operações na América do Norte (excetuando o México) com 36,6%, as da América Latina (excetuando o Brasil) com 11,2% e as da Europa com os demais 4,8%.

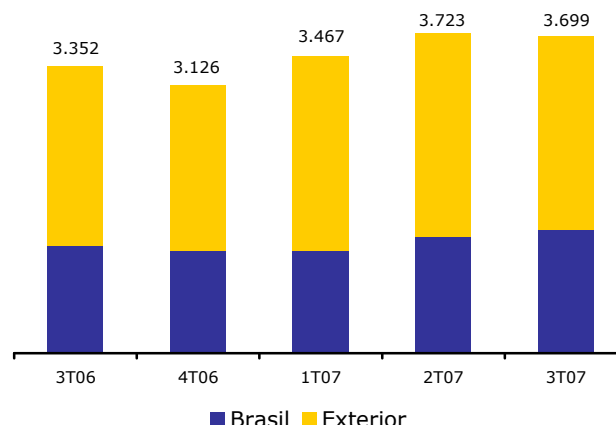
Produção (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2007	3º Trim. de 2006	Variação 3T07/3T06	9 Meses de 2007	9 Meses de 2006	Variação 9M07/9M06
Aço Bruto (placas/blocos/tarugos)						
Brasil	2.077	1.931	7,6%	6.009	5.741	4,7%
América do Norte	1.603	1.589	0,9%	4.802	4.676	2,7%
América Latina	491	373	31,4%	1.356	863	57,1%
Europa	212	153	38,8%	791	566	39,6%
Total	4.383	4.046	8,3%	12.958	11.846	9,4%
Laminados						
Brasil	1.442	1.250	15,4%	3.997	3.726	7,3%
América do Norte	1.601	1.557	2,8%	4.761	4.461	6,7%
América Latina	520	420	23,7%	1.453	1.007	44,4%
Europa	136	125	9,2%	688	483	42,4%
Total	3.699	3.352	10,4%	10.899	9.677	12,6%

- Em laminados, a produção alcançou 3,7 milhões de toneladas no 3º trimestre deste ano, apresentado um crescimento de 10,4% em relação ao volume de igual trimestre de 2006.

Produção de Aço Bruto (Placas, Blocos e Tarugos)
 (1.000 toneladas)



Produção de Produtos Laminados
 (1.000 toneladas)



- As vendas consolidadas do 3º trimestre de 2007 totalizaram 4,2 milhões de toneladas, 13,7% superior ao volume vendido no 3º trimestre de 2006. As operações no exterior contribuíram com 58,2% para este volume e as unidades no Brasil com os demais 41,8%. Assim como na produção, também nas vendas a consolidação de novas empresas teve uma importante participação no crescimento apresentado no período.

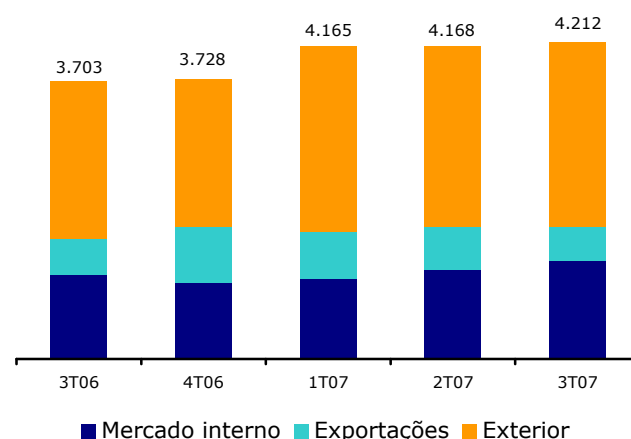


Vendas Consolidadas ¹ (1.000 toneladas)	3º Trim. de 2007	3º Trim. de 2006	Variação 3T07/3T06	9 Meses de 2007	9 Meses de 2006	Variação 9M07/9M06
Brasil						
Mercado interno	1.307	1.118	16,9%	3.561	3.211	10,9%
Exportações	453	484	(6,5%)	1.651	1.648	0,2%
Total	1.760	1.602	9,8%	5.212	4.859	7,3%
Exterior						
América do Norte	1.637	1.528	7,1%	4.965	4.676	6,2%
América Latina	621	438	41,7%	1.657	1.119	48,0%
Europa	194	135	44,6%	711	508	40,0%
Total	2.452	2.101	16,7%	7.333	6.303	16,3%
Total Consolidado	4.212	3.703	13,7%	12.545	11.162	12,4%

¹ Excluídas as vendas para empresas controladas.

- A demanda crescente ao longo deste ano nos setores de construção civil e da indústria no Brasil possibilitou que as vendas do 3º trimestre de 2007 superassem em 9,8% o volume vendido em igual trimestre de 2006.
- As exportações a partir do Brasil, incluindo-se os embarques para controladas, totalizaram 604,2 mil toneladas no 3º trimestre, gerando receitas de US\$ 341,7 milhões.
- Nos Estados Unidos e no Canadá, a consolidação da Chaparral Steel Company a partir de 15 de setembro deste ano contribuiu para que as vendas crescessem 7,1% no 3º trimestre de 2007 em relação a igual período do ano anterior.
- Na América Latina (excetuando o Brasil), as vendas somaram 620,7 mil toneladas no trimestre, 41,7% superior às vendas do 3º trimestre de 2006. Este crescimento se deve, em grande parte, à consolidação das operações no México e na Venezuela.
- Na Europa, as vendas totalizaram 194,6 mil toneladas no 3º trimestre deste ano, 44,6% superior às do 3º trimestre de 2006. A consolidação de unidade adquirida no final do ano passado foi determinante para alcançar este crescimento.

Vendas Consolidadas¹
(1.000 toneladas)



¹ Excluídas as vendas para empresas controladas

Resultados

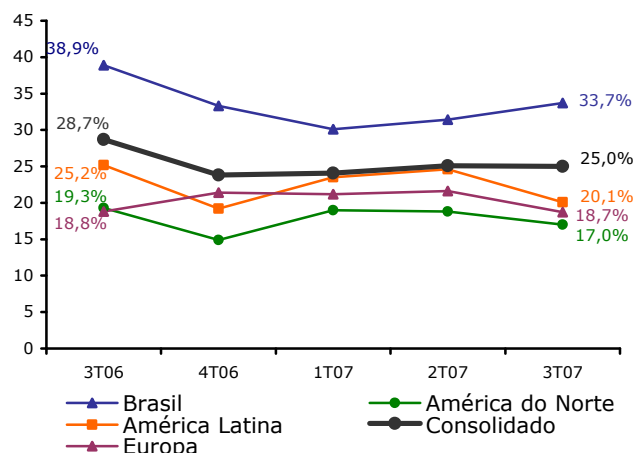
- A receita líquida de vendas, em termos consolidados, atingiu R\$ 7,7 bilhões no 3º trimestre de 2007, apresentando um crescimento de 16,0% em relação ao 3º trimestre de 2006. A maior demanda por produtos da Empresa no Brasil e a consolidação de empresas adquiridas no exterior ao longo deste ano foram os responsáveis pelo resultado alcançado no período.

Receita Líquida (R\$ milhões)	3º Trim. de 2007	3º Trim. de 2006	Variação 3T07/3T06	9 Meses de 2007	9 Meses de 2006	Variação 9M07/9M06
Brasil	3.436	2.969	15,7%	9.557	8.421	13,5%
América do Norte	2.678	2.516	6,4%	8.136	7.710	5,5%
América Latina	890	693	28,5%	2.422	1.678	44,4%
Europa	661	427	55,0%	2.426	1.596	52,0%
Total	7.665	6.605	16,0%	22.541	19.405	16,2%



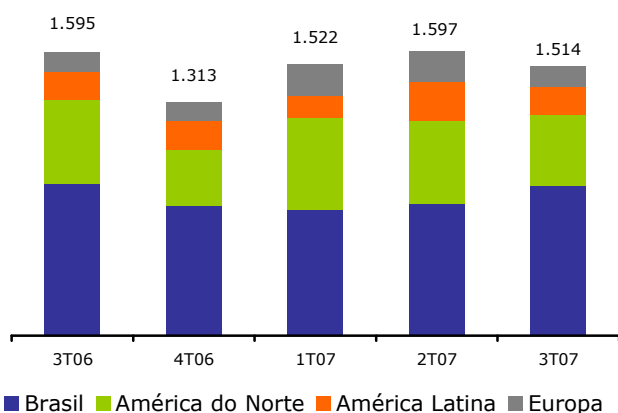
- Na comparação do 3º trimestre de 2007 com o mesmo período de 2006 verifica-se, em termos consolidados, uma redução da margem bruta em 3,7 pontos percentuais, passando de 28,7%, no ano passado, para 25,0%, neste ano. A elevação dos custos de algumas matérias-primas, especialmente no Brasil, foi a principal causa para esta redução. O lucro bruto atingiu R\$ 1,9 bilhão no período, 1,0% superior ao do 3º trimestre de 2006.
- As despesas com vendas, gerais e administrativas apresentaram um aumento de 4,0% no 3º trimestre de 2007 contra um crescimento de 16,0% na receita líquida, se comparado com igual período de 2006, totalizando R\$ 605,9 milhões. Com isto, estas despesas, que representavam 8,8% da receita líquida no 3º trimestre de 2006, passaram a representar 7,9% no 3º trimestre deste ano.
- No 3º trimestre, foi contabilizada, na linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais, uma despesa oriunda de débito do IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados relativo a créditos sobre insumos. Este reconhecimento foi realizado em função de modificação de orientação jurisprudencial pelo Supremo Tribunal Federal (STF) recentemente firmada (acórdão ainda não publicado). Este valor, líquido de imposto de renda e contribuição social, foi R\$ 132,2 milhões.
- O EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortizações), atingiu R\$ 1,5 bilhão no período de julho a setembro, 5,1% inferior ao valor obtido nos mesmos meses de 2006. A margem EBITDA ficou em 19,8% no 3º trimestre.

Margem Bruta (%)

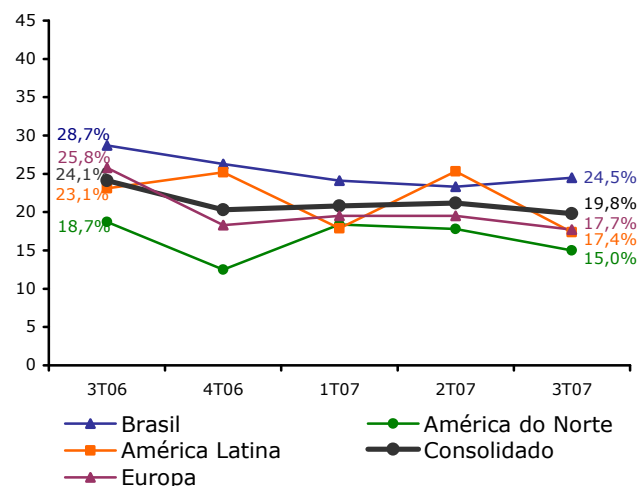


EBITDA (R\$ milhões)	3º Trim. de 2007	3º Trim. de 2006	Variação 3T07/3T06	9 Meses de 2007	9 Meses de 2006	Variação 9M07/9M06
Brasil	841	854	(1,5%)	2.290	2.384	(3,9%)
América do Norte	402	471	(14,7%)	1.391	1.401	(0,7%)
América Latina	154	160	(3,5%)	492	379	29,7%
Europa	117	110	6,1%	461	371	24,3%
Total	1.514	1.595	(5,1%)	4.634	4.535	2,2%

EBITDA (R\$ milhões)



Margem EBITDA (%)



Obs.: O EBITDA das empresas no exterior está influenciado pela variação cambial do período



Composição do EBITDA (R\$ milhões)	3º Trim. de 2007	3º Trim. de 2006	Variação 3T07/3T06	9 Meses de 2007	9 Meses de 2006	Variação 9M07/9M06
Lucro líquido	1.035	889	16,4%	3.359	3.122	7,6%
Provisão p/IR e CS	210	284	(26,1%)	810	833	(2,8%)
Resultado financeiro líquido	(57)	101	-	(452)	(273)	65,6%
Deprec. e amortizações	326	321	1,8%	917	853	7,5%
EBITDA	1.514	1.595	(5,1%)	4.634	4.535	2,2%

- O resultado da equivalência patrimonial sobre os investimentos em empresas não consolidadas atingiu R\$ 27,5 milhões no trimestre contra R\$ 83,6 milhões no 3º trimestre de 2006.
- No 3º trimestre deste ano, foi obtida uma receita financeira líquida (receitas financeiras menos despesas financeiras) de R\$ 57,4 milhões. Este valor inclui receitas de variação cambial no montante de R\$ 154,7 milhões. No mesmo período do ano passado, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 100,8 milhões, o qual incluía despesas de variação cambial no valor de R\$ 27,8 milhões.
- No 3º trimestre, o lucro líquido consolidado alcançou R\$ 1,0 bilhão, 16,4% superior ao resultado obtido em igual período de 2006. A margem líquida ficou no mesmo nível nos dois trimestres, fixando-se em 13,5%.

Lucro Líquido (R\$ milhões)	3º Trim. de 2007	3º Trim. de 2006	Variação 3T07/3T06	9 Meses de 2007	9 Meses de 2006	Variação 9M07/9M06
Brasil	680	446	52,3%	1.990	1.840	8,1%
América do Norte	197	237	(16,9%)	761	739	3,1%
América Latina	76	178	(57,3%)	362	346	4,5%
Europa	82	28	192,5%	246	197	24,8%
Total	1.035	889	16,4%	3.359	3.122	7,6%

Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram US\$ 335,8 milhões no 3º trimestre deste ano, destinados, na maior parte, para a ampliação da capacidade instalada de produção da Gerdau Açominas, em Ouro Branco (MG). No acumulado do ano, estes investimentos totalizaram US\$ 1,0 bilhão.
- Em aquisições de empresas, a Gerdau aplicou, neste ano, US\$ 4,9 bilhões, destacando-se a Chaparral Steel Company, nos Estados Unidos, que, até esta data, foi a maior aquisição já realizada pela Empresa.

Investimentos (US\$ milhões)	3º Trim. de 2007	2º Trim. de 2007	1º Trim. de 2007	9 Meses de 2007
Brasil	245	214	270	729
Exterior	91	113	112	316
América do Norte	53	30	54	137
América Latina	29	78	23	130
Europa	9	5	35	49
Total em ativo imobilizado	336	327	382	1.045
Aquisições concluídas ¹				
América do Norte	4.273	10	-	4.283
América Latina	100	135	259	494
Europa	25	-	-	25
Ásia	71	-	-	71
Total em aquisições	4.469	145	259	4.873
Total	4.805	472	641	5.918

1 - Inclui valores pagos ou a pagar até a data da divulgação deste documento.



Passivo Financeiro

- A dívida líquida (empréstimos e financiamentos, mais debêntures, menos disponibilidades e títulos e valores mobiliários), em 30 de setembro deste ano, totalizava R\$ 11,3 bilhões. Este montante é significativamente maior que a de 30 de junho porque considera os financiamentos obtidos para pagamento da aquisição da Chaparral Steel Company, em 14 de setembro último.
- Considerando-se apenas a dívida bruta (empréstimos e financiamentos, mais debêntures), 25,9% eram de curto prazo (R\$ 4,2 bilhões) e 74,1% de longo prazo (R\$ 12,2 bilhões).
- Em 30 de setembro, a dívida bruta era composta por 18,9% em reais, 21,8% em moeda estrangeira contratada pelas empresas no Brasil e 59,3% em diferentes moedas contratadas pelas subsidiárias no exterior.
- Em 30 de setembro, as disponibilidades de caixa, somadas às aplicações financeiras, somavam R\$ 5,1 bilhões, dos quais 52,3% (R\$ 2,7 bilhões) estavam em moeda estrangeira, principalmente dólares norte-americanos.

Endividamento (R\$ milhões)	30.09.2007	30.06.2007	30.09.2006
Curto Prazo			
Moeda nacional (Brasil)	847	816	465
Moeda estrangeira (Brasil)	533	492	452
Empresas no exterior	2.857	707	1.370
Total	4.237	2.015	2.287
Longo Prazo			
Moeda Nacional (Brasil)	2.242	2.108	1.764
Moeda estrangeira (Brasil)	3.045	3.265	3.403
Empresas no exterior	6.854	1.815	1.513
Total	12.141	7.188	6.680
Dívida Bruta	16.378	9.203	8.967
Disponibilidades e aplicações financeiras	5.071	5.149	5.995
Dívida Líquida	11.307	4.054	2.972

- O cronograma de amortização da dívida de longo prazo, incluindo as debêntures, era o seguinte em 30 de setembro:

Ano	R\$ milhões
2008	393
2009	1.151
2010	1.160
2011	1.526
2012 e após	7.911
Total	12.141

- Os principais indicadores do endividamento das empresas Gerdau, no final de setembro, eram os seguintes:

Indicadores	30.09.2007	30.06.2007	30.09.2006
Dívida líquida / Capitalização líquida total	40,7%	20,2%	17,4%
Dívida bruta / EBITDA ¹	2,7x	-	-
Dívida líquida / EBITDA ¹	1,9x	-	-

1 - Acumulado dos últimos 12 meses



Tendo em vista a alteração de padrão contábil, as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS foram arquivadas na CVM e na Bovespa via Sistema IPE, na categoria "Dados Econômico-Financeiros", não havendo, portanto, informações consolidadas pelas normas contábeis brasileiras nos Grupos 6 a 8 das Informações Trimestrais - ITR.

GERDAU S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

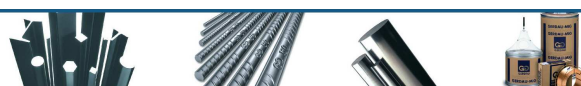
R\$ mil

	<u>30/9/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	1.237.929	1.070.524
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	3.517.841	4.749.400
Títulos disponíveis para venda	315.099	263.893
Títulos mantidos até o vencimento	-	295.472
Contas a receber de clientes	3.506.459	2.842.568
Estoques	5.966.093	5.052.865
Créditos tributários	531.624	527.420
Pagamentos antecipados	109.356	84.014
Ganhos não realizados com derivativos	1.146	5.687
Outras contas a receber	231.719	192.113
	<u>15.417.266</u>	<u>15.083.956</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	485.126	449.590
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.002.346	903.209
Ganhos não realizados com derivativos	5.478	14.160
Pagamentos antecipados	124.663	56.570
Depósitos judiciais	177.948	168.145
Outras contas a receber	314.047	257.900
Gastos antecipados com plano de pensão	315.418	311.740
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	618.164	450.080
Outros investimentos	44.567	31.588
Ágios	5.923.866	516.687
Intangível	1.112.706	45.381
Imobilizado	15.555.972	13.373.543
	<u>25.680.301</u>	<u>16.578.593</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>41.097.567</u>	<u>31.662.549</u>



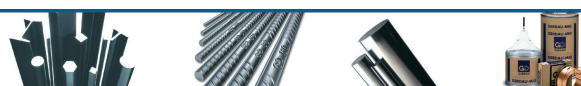
GERDAU S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS
R\$ mil

	<u>30/9/2007</u>	<u>31/12/2006</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	2.643.520	2.413.949
Empréstimos e financiamentos	4.234.697	2.274.523
Debêntures	2.385	2.932
Impostos e contribuições sociais a recolher	716.026	465.724
Salários a pagar	544.889	379.301
Dividendos a pagar	-	185.458
Perdas não realizadas com derivativos	1.368	2.690
Outras contas a pagar	467.496	466.843
	<u>8.610.381</u>	<u>6.191.420</u>
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	11.103.445	6.671.456
Debêntures	1.037.676	929.024
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.273.887	1.474.931
Perdas não realizadas com derivativos	6.732	22.425
Provisão para contingências	430.725	402.795
Benefícios a empregados	516.443	564.752
Outras contas a pagar	615.229	603.284
	<u>15.984.137</u>	<u>10.668.667</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	7.810.453	7.810.453
Ações em tesouraria	(106.820)	(109.609)
Reserva legal	159.109	159.109
Lucros Acumulados	4.943.175	2.835.623
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira	(888.952)	(257.699)
	<u>11.916.965</u>	<u>10.437.877</u>
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	<u>4.586.084</u>	<u>4.364.585</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO MINORITÁRIOS	<u>16.503.049</u>	<u>14.802.462</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>41.097.567</u>	<u>31.662.549</u>



GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
R\$ mil

	Períodos de 3 meses findos em		Períodos de 9 meses findos em	
	30/9/2007	30/9/2006	30/9/2007	30/9/2006
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	7.664.630	6.604.650	22.540.691	19.404.917
Custo das vendas	(5.749.132)	(4.708.433)	(16.962.638)	(14.103.769)
LUCRO BRUTO	1.915.498	1.896.217	5.578.053	5.301.148
Despesas com vendas	(155.125)	(131.840)	(457.620)	(411.222)
Despesas gerais e administrativas	(450.805)	(450.547)	(1.366.180)	(1.340.867)
Outras receitas (despesas) operacionais	(149.275)	(123.069)	(133.292)	(85.233)
LUCRO OPERACIONAL	1.160.293	1.190.761	3.620.961	3.463.826
Resultado da Equivalência Patrimonial	27.482	83.592	95.499	217.284
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.187.775	1.274.353	3.716.460	3.681.110
Receitas Financeiras	187.235	107.098	621.955	616.985
Despesas Financeiras	(287.326)	(224.234)	(789.789)	(666.548)
Variação cambial, líquida	157.400	(27.793)	591.928	258.283
Ganhos e perdas com derivativos, líquido	91	44.138	28.044	65.018
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.245.175	1.173.562	4.168.598	3.954.848
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social				
Corrente	(234.369)	(297.820)	(807.527)	(822.136)
Diferido	24.257	13.662	(2.084)	(10.574)
	(210.112)	(284.158)	(809.611)	(832.710)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.035.063	889.404	3.358.987	3.122.138
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos controladores	754.417	697.278	2.573.695	2.443.102
Participação dos minoritários	280.646	192.126	785.292	679.036
	1.035.063	889.404	3.358.987	3.122.138
Lucro básico por ação - ordinária e preferencial	1,14	1,05	3,88	3,68
Lucro diluído por ação - ordinária e preferencial	1,13	1,04	3,85	3,64



GERDAU S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
R\$ mil

	Período de 9 meses findos em	
	30/09/2007	30/09/2006
Fluxo de caixa da atividade operacional		
Lucro líquido do período (inclui participação dos minoritários)	3.358.987	3.122.138
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	917.193	853.450
Equivalência patrimonial, líquida	(95.499)	(217.284)
Amortização de intangível	1.978	-
Variação cambial	(574.293)	(240.799)
Ganhos com derivativos, líquido	(28.044)	(65.018)
Remuneração baseada em ações	2.537	(54.641)
Plano de benefícios pós-emprego	(45.293)	(120.930)
Imposto de renda diferido	99.373	130.367
Perda na alienação de imobilizado	46.802	42.191
Ganho na alienação de investimentos	(75)	(3.606)
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	14.290	16.391
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	35.002	(46.503)
Distribuição de joint ventures	76.404	196.073
Receita de juros de aplicações financeiras	(510.143)	(542.228)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	359.962	456.180
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(474.143)	(421.761)
Variação de ativos e passivos:		
Aumento de contas a receber	(752.484)	(467.817)
Aumento de estoques	(606.901)	(65.687)
Aumento de contas a pagar e provisões	416.473	283.093
Aumento de outros ativos	(6.024)	(53.900)
Aumento (redução) de outros passivos	278.066	(58.082)
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(714.885)	(2.664.519)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	2.596.362	2.605.824
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	4.395.645	2.682.932
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Adições de imobilizado	(2.055.171)	(1.823.984)
Pagamentos na aquisição de empresas	(7.745.140)	(374.318)
Juros recebidos sobre aplicações financeiras	104.490	536.215
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(9.695.821)	(1.662.087)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(930.914)	(810.568)
Financiamentos obtidos	9.322.256	2.567.703
Pagamentos de financiamentos	(2.815.895)	(2.129.086)
Resgate cotas fundo investimentos consolidados	(67.589)	-
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	266.415	4.945
Caixa líquido proveniente de (usado em) atividades de financiamentos	5.774.273	(367.006)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(306.691)	(115.055)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	167.406	538.784
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.070.523	1.227.700
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.237.929	1.766.484



- As informações das empresas (não-consolidadas) a seguir apresentadas estão de acordo com a legislação societária e normas contábeis brasileiras. As Demonstrações Financeiras dessas empresas continuarão a ser base para pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio.

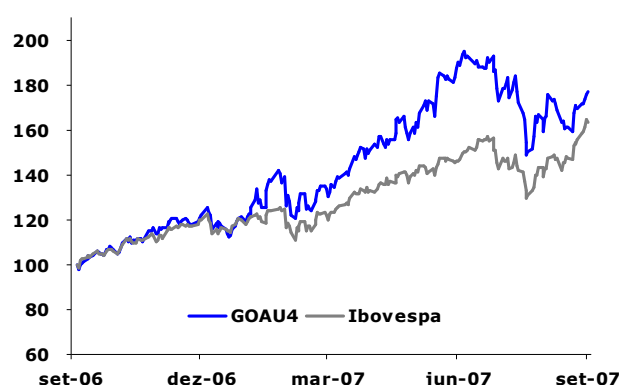
Metalúrgica Gerdau S.A.

- Dividendos (sob a forma de juros sobre o capital próprio) do 3º trimestre de 2007
 - Pagamento em 30 de novembro de 2007, com base nas posições de ações em 21 de novembro (ex-dividendos em 22 de novembro).
 - Acionistas receberão R\$ 103,0 milhões (R\$ 0,56 por ação).
 - Acumulado do ano: R\$ 296,2 milhões, com retorno aos acionistas (dividendos por ação dos quatro últimos trimestres/cotação das ações preferenciais em 28 de setembro) de 3,6%.

Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de Ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	103,0	0,56	184,0	24/05/07
2º trimestre	90,2	0,49	184,0	29/08/07
3º trimestre	103,0	0,56	184,0	30/11/07
Total	296,2	1,61	184,0	-

- Liquidez das ações
 - As ações da Metalúrgica Gerdau S.A. (GOAU) movimentaram R\$ 4,5 bilhões na Bolsa de Valores de São Paulo durante os primeiros nove meses deste ano, 46,4% a mais que no mesmo período de 2006.
 - O valor médio diário das negociações com ações preferenciais foi de R\$ 22,9 milhões neste ano.
 - No período, foram realizadas 138.918 transações com as ações da Empresa, 23,4% a mais que no período de janeiro a setembro de 2006.
 - A quantidade de ações negociadas atingiu 84,2 milhões até setembro deste ano contra 69,3 milhões no mesmo período de 2006 (+21,6%).

BOVESPA (Base 100)



- Nos primeiros nove meses de 2007, as ações preferenciais da Empresa valorizaram-se em 41,0%.
- No 3º trimestre de 2007, o lucro líquido da Metalúrgica Gerdau S.A. atingiu R\$ 253,1 milhões, equivalente a R\$ 1,38 por ação. Este lucro teve origem basicamente de equivalência patrimonial sobre os investimentos em controladas/coligadas e foi 27,2% inferior ao do 3º trimestre de 2006. No acumulado de nove meses, o lucro líquido alcançou R\$ 871,5 milhões, 15,6% inferior ao de igual período de 2006.
- Em 30 de setembro de 2007, o patrimônio líquido da Empresa era de R\$ 5,4 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 29,52 por ação.

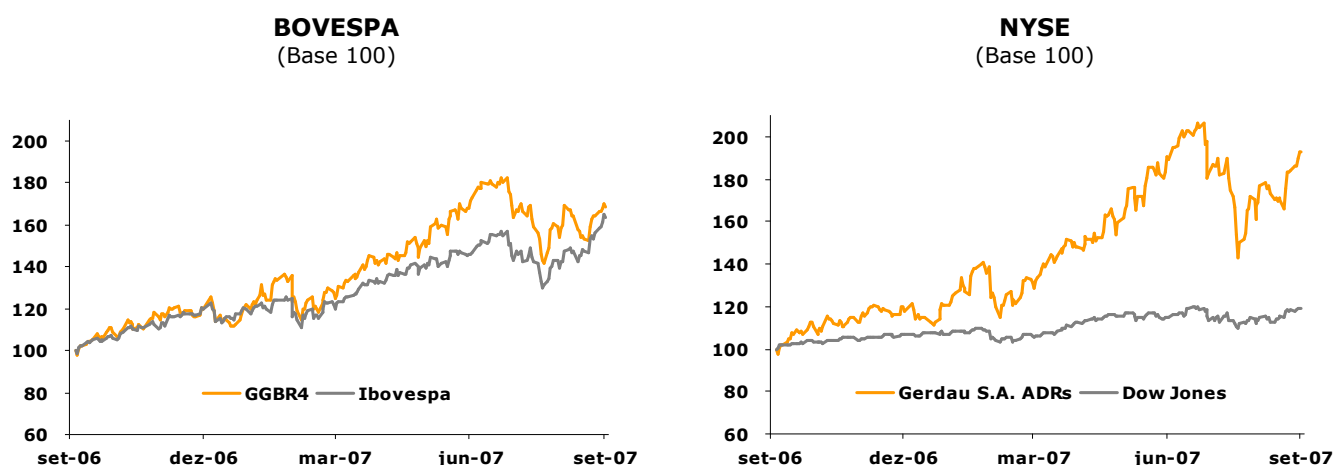
Gerdau S.A.

- Dividendos (sob a forma de juros sobre o capital próprio) do 3º trimestre de 2007
 - Pagamento em 30 de novembro de 2007, com base nas posições de ações em 21 de novembro (ex-dividendos em 22 de novembro).
 - Acionistas receberão R\$ 225,3 milhões (R\$ 0,34 por ação).
 - Acumulado do ano: R\$ 642,7 milhões, com retorno aos acionistas (dividendos por ação dos quatro últimos trimestres/cotação das ações preferenciais em 28 de setembro) de 2,8%.

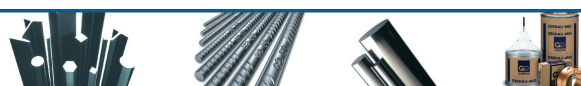


Período	Dividendos (R\$ milhões)	Por ação (R\$)	Quantidade de Ações (milhões)	Data do pagamento
1º trimestre	225,3	0,34	662,6	24/05/07
2º trimestre	192,1	0,29	662,6	29/08/07
3º trimestre	225,3	0,34	662,6	30/11/07
Total	642,7	0,97	662,6	-

- **Liquidez das ações**
 - **Bolsa de Valores de São Paulo**
 Nos primeiros nove meses de 2007, as negociações com ações da Gerdau S.A. (GGBR) movimentaram R\$ 13,3 bilhões, 59,4% superior ao valor do mesmo período de 2006. O valor médio diário das negociações com ações preferenciais foi de R\$ 65,8 milhões. Foram realizados 442.643 negócios até setembro deste ano, 54,0% a mais que nos primeiros nove meses do ano anterior. A quantidade de ações negociadas totalizou 320,7 milhões no período de janeiro a setembro de 2007, 13,5% inferior à do mesmo período de 2006. Até setembro, as ações preferenciais valorizaram-se em 34,4%.
 - **Bolsa de Valores de Nova York (NYSE)**
 Os ADRs da Gerdau S.A. (GGB) movimentaram US\$ 8,5 bilhões nos primeiros nove meses de 2007, valor 71,4% superior ao do mesmo período de 2006. A média diária das negociações com ADRs foi de US\$ 45,2 milhões contra US\$ 26,2 milhões de janeiro a setembro de 2006. Foram transacionados 395,7 milhões de títulos até setembro deste ano (296,3 milhões nos primeiros nove meses de 2006). Até setembro, os ADRs valorizaram-se em 59,2% contra 11,4% do Dow Jones.
 - **Bolsa de Valores de Madri (Latibex)**
 De janeiro a setembro de 2007, foi negociado 1,1 milhão de ações preferenciais da Gerdau S.A. (XGGB), que movimentaram recursos da ordem de € 17,7 milhões no período.
- De outubro de 2006 a setembro de 2007 a evolução das cotações das ações preferenciais na Bovespa e na NYSE foi a seguinte:



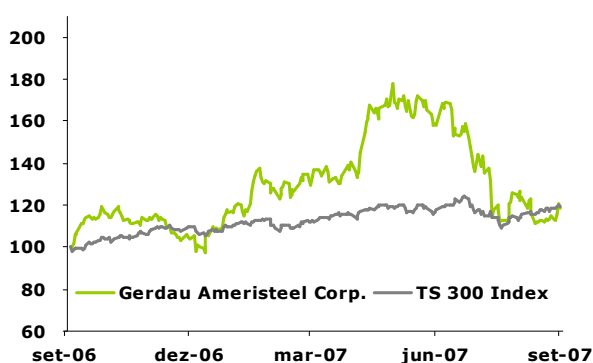
- No 3º trimestre de 2007, o lucro líquido da Gerdau S.A. atingiu R\$ 556,1 milhões, equivalente a R\$ 0,84 por ação. Este lucro teve origem basicamente da equivalência patrimonial sobre os investimentos em controladas/coligadas e foi 22,7% inferior ao do 3º trimestre de 2006. No acumulado de nove meses, o lucro líquido alcançou R\$ 1,9 bilhão, 13,4% inferior ao de igual período de 2006.
- Em 30 de setembro de 2007, o patrimônio líquido da Empresa era de R\$ 11,5 bilhões, representando um valor patrimonial de R\$ 17,28 por ação.



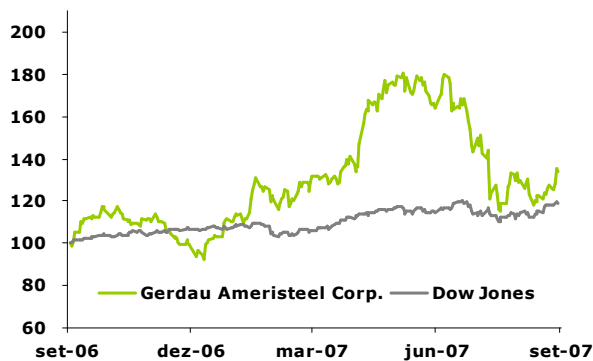
Gerdau Ameristeel Corporation

- No dia 12 de dezembro, os acionistas da Empresa receberão os dividendos referentes ao 3º trimestre de 2007 à razão de US\$ 0,02 por ação, com base nas posições detidas pelos acionistas em 27 de novembro.
- Liquidez das ações
 - Bolsa de Valores de Toronto
As ações da Gerdau Ameristeel (GNA) movimentaram Cnd\$ 976,5 milhões nos primeiros nove meses de 2007. Foram transacionados 71,7 milhões de títulos no período.
A média diária das negociações foi de Cnd\$ 5,2 milhões.
 - Bolsa de Valores de Nova York (NYSE)
O movimento das ações da Gerdau Ameristeel (GNA) totalizou US\$ 1,6 bilhão no período de janeiro a setembro de 2007, 115,4% a mais que no mesmo período de 2006.
A média diária das negociações foi de US\$ 8,6 milhões até setembro deste ano.
Foram transacionados 130,3 milhões de títulos no período.
Até setembro, as ações valorizaram-se em 43,3% contra 11,4% do Dow Jones.
- De outubro de 2006 a setembro de 2007 a evolução das cotações das ações na Bolsa de Valores de Toronto e na Bolsa de Valores de Nova York foi a seguinte:

BOLSA DE VALORES DE TORONTO
(Base 100)



NYSE
(Base 100)



- Resultados
 - A receita líquida de vendas atingiu R\$ 2,7 bilhões no 3º trimestre de 2007 contra R\$ 2,5 bilhões no 3º trimestre de 2006.
 - O EBITDA alcançou R\$ 402,3 milhões no trimestre, com margem de 15,0%.
 - O lucro líquido atingiu R\$ 197,2 milhões no 3º trimestre contra R\$ 237,4 milhões no 3º trimestre de 2006.

A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

